



TIRAGEM EXTRA  
NESTA EDIÇÃO

35.000  
EXEMPLARES

MS - MT - DF - Ano XXIV - EDIÇÃO Nº 1.092 - 09 A 15/09/2024

NA MIRA DA OPINIÃO PÚBLICA

# Exame toxicológico pode mostrar qual candidato fuma maconha e quer administrar Cuiabá



Pág. 5

DO DIGITAL A TRANSFORMAÇÃO DE CUIABÁ



## Conhecido nas redes sociais pelo "Ixpia Dica" Rafael faz sua estreia na política com uma abordagem inovadora em sua campanha

Após conquistar os cuiabanos ao trazer com leveza e humor, o cotidiano, a cultura e a culinária mato-grossense, usará dessa mesma criatividade e proximidade com o público caso seja eleito ao cargo de vereador por Cuiabá - Pág. 4

EXPORTANDO CULTURA

## "Tacacá In Casa": empreendimento traz para Cuiabá o sabor da culinária nortista



A trajetória do que hoje é conhecido como Tacacá In Casa começa, em seus primórdios, a quase 1000km de distância da capital mato-grossense. A idealizadora e dona do empreendimento, Cida Ribeiro, de 53 anos, é natural do estado de Rondônia.

Cida nasceu em Guajará-mirim, cidade interiorana de pouco mais de 46 mil habitantes. Ao longo dos anos, se mudou para Porto Velho, capital do estado e sua última estadia antes de vir para Cuiabá foi Vilhena. Lá, Cida já trabalhava com o tacacá e alega que motivo de sua vinda para as terras cuiabanas foi seu filho, que se mudou para Cuiabá para cursar biomedicina e após se formar, se adaptou à cidade, continuando aqui. [Leia mais na página 8](#)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

"Ser político é ser do povo, estar sempre pronta para atender, que sejamos a voz que eles não podem ter", declara candidata à vereadora

Rose Barranco relata seu compromisso com a melhoria dos serviços públicos e a defesa dos direitos das mulheres e crianças atípicas de Cuiabá - Pág. 7



CHARGE DA SEMANA

IMITADORES ELEITORAIS...

Popular



acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)



Marisa Helena Alves  
Psicóloga

“ Não tem como falar em saúde mental sem antes olhar para todas essas questões socioeconômicas. Existem hoje milhares de pessoas que, mesmo vivendo dentro da cidade, estão fora dela, porque não conseguem participar daquilo que a cidade pode oferecer ”

## Setembro Amarelo e a qualidade de vida nos municípios

Sou a primeira psicóloga lançada como vereadora nas eleições de Cuiabá. Represento uma categoria que soma cerca de 2,7 mil profissionais na capital de Mato Grosso e aproximadamente 530 mil - ou meio milhão - em todo país. Apesar do tabu que ainda envolve a saúde mental, o Brasil é um dos países que mais investe em políticas públicas que demandam o trabalho de profissionais da área.

No entanto, podemos observar que isso não é o bastante para melhorar os índices brasileiros, já que a saúde mental da população está diretamente ligada a boas condições de vida nos municípios, sobretudo nas periferias. Nós, psicólogos, que trabalhamos com políticas públicas na área da saúde, educação e assistência social, lidamos diariamente com os reflexos nefastos das dificuldades e desigualdades sociais.

O país hoje lidera o ranking mundial de ansiedade e outras doenças mentais. Temos mais de 18 milhões de indivíduos no Brasil com ansiedade patológica, índice superior a 9,3% da população [conforme a Organização Pan-Americana da Saúde], que infelizmente é acarretado principalmente por questões como desemprego, baixos salários, jornadas de trabalho extenuantes, transporte público ruim, aumento da violência, poucas opções de lazer e por aí vai.

Não tem como falar em saúde mental sem antes olhar para todas essas questões socioeconômicas. Existem hoje milhares de pessoas que, mesmo vivendo dentro da cidade, estão fora dela, porque não conseguem participar daquilo que a cidade pode oferecer. A elas falta o básico: moradia, alimentação e até roupas.

Penso que as reflexões da campanha Setembro Amarelo são muito pertinentes em um ano de eleições envolvendo cerca de 5 mil municípios brasileiros. Temos que pensar em como o voto de cada um de nós é fundamental para construir cidades mais humanizadas, acolhedoras, e que não virem as costas para a parcela da população mais pobre, mas, que ao contrário, ofereçam oportunidades de desenvolvimento humano e profissional para todos e todas.

Cuiabá ainda passa por problemas de ordem climática e ambiental que exigem ações de enfrentamento urgentes. Começamos o mês de setembro com mais de 130 dias sem chuva, ondas de calor que superam 40°C, baixa umidade relativa do ar e excesso de fumaça advindo das quei-



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

mad. Não tem como falar em qualidade de vida, bem-estar e saúde mental em um cenário tão inóspito!

Outra pauta que venho debatendo compreende a ampliação e o fortalecimento da rede de atenção à saúde mental. Cuiabá, mesmo sendo a capital mato-grossense, possui apenas um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) álcool e drogas, um CAPS infantil e três CAPS para transtornos mentais, número insuficiente para atender os seus 682,9 mil habitantes. No interior, a situação deve ser ainda pior.

A pergunta que fica é: qual cidade gostaríamos de viver? A minha resposta sem dúvida é o desejo da maioria, estar em uma cidade inclusiva, segura, acolhedora e solidária, onde haja estudo, trabalho e serviços públicos que funcionem. Queremos de volta nossa cidade verde com espaços agradáveis e gratuitos de lazer, como parques, praças e florestas urbanas. Sonhamos com a valorização da cultura,

do esporte e do lazer.

Em resumo, como diz a música do Legião Urbana, “a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte. A gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte. A gente não quer só comida, a gente quer bebida, diversão, balé. A gente não quer só comida, a gente quer a vida como a vida quer”.

Isso significa que queremos muito ser felizes e prósperos na cidade onde escolhemos morar e construir a nossa família. O que vem nos exigir o exercício consciente e inteligente do voto. Chegou a hora de sair de debates vazios para priorizar candidatos que tragam soluções para questões importantes para as nossas cidades. Temos que sair da bolha do individualismo, da competitividade e do imediatismo para poder construir cidades verdadeiramente humanas, colaborativas e saudáveis para nós e as futuras gerações, já que tudo isso também é investir em saúde mental!

**Marisa Helena Alves,** psicóloga, mestre em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco, especialização em Saúde Mental, Psicanálise e Educação na UFMT, e candidata a vereadora por Cuiabá.

## EDITORIAL

# O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ ...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores ”



## EXPEDIENTE

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada



PINGA  
FOGO

## "Deu branco"

O candidato a prefeito Domingos Kennedy (MDB) acabou sofrendo alguns "brancos", durante o primeiro debate que foi realizado na TV Vila Real pelo Grupo Gazeta de Comunicação. Ao debater propostas com adversários, algumas palavras fugiram das explicações e o emedebista precisou recorrer à colinha no papel. Os brancos foram levados com bom humor em meio às discussões acaloradas.

## Condenação



O Ministério Público de Mato Grosso pediu a condenação do atual prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e mais 3 pessoas por ato de improbidade administrativa por contratações irregulares na Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP) sem a realização de concurso público ou processo seletivo de provas de títulos. Além do prefeito, o MP pede a condenação do ex-secretário de Saúde, Huarck Douglas, o ex-dirigente Alexandre Beloto, o ex-secretário Oséas Machado e o médico Jorge Lafeté.

Não é suficiente para combater  
queimadas

aplicados pelo Estado são insuficientes para combater os incêndios que avançam cada vez mais em Mato Grosso. A declaração foi dada durante a 4ª edição da SuperAgro. Segundo, o chefe do Executivo pontuou que os R\$ 70 milhões para conter as queimadas e o desmatamento ilegal no Estado não atingem o problema em sua totalidade. "Esse ano foram R\$ 70 milhões disponibilizados para o combate aos incêndios florestais e ao desmatamento ilegal. Nós mobilizamos isso, aprovamos, mas, infelizmente, isso não é suficiente em face ao tamanho do desafio desse problema".

## Denúncia arquivada



A Justiça Eleitoral arquivou, por falta de materialidade e indícios de autoria, um inquérito policial oriundo da Operação Sodoma, que apurava suposta falsidade ideológica durante as campanhas de 2012 e 2014, envolvendo o deputado estadual Lúcio Cabral (PT) e o advogado Francisco Faiad (MDB). Na decisão publicada a juíza Rita Soraya Tolentino de Barros, seguiu o pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE), que pediu a extinção da punibilidade quanto a suposta prática do crime de "Caixa 2" que teria ocorrido no ano de 2012, por falta de indícios de autoria e materialidade dos fatos.

## Ocupando o lugar de Botelho



O Secretário de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo, assumiu a vaga do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho (União). O parlamentar pediu licença da Casa de Leis para se dedicar a sua candidatura a prefeito de Cuiabá. Inicialmente a expectativa era de que o governador Mauro Mendes (União) realizasse uma reunião para definir quem substituiria Gilberto.

## Gustavo Padilha - Candidato a vereador por Cuiabá

## "Cuiabá precisa, antes de tudo, de novos ares", afirma o candidato

**Gustavo Padilha, de 29 anos, candidato pelo PSB em Cuiabá, traz uma proposta de renovação política com foco nas necessidades reais da população. Com experiência como secretário adjunto de Agricultura Familiar e líder estadual da Juventude, Padilha defende políticas públicas voltadas para educação infantil, agricultura familiar e inclusão social, como a criação de uma Casa do Autista para centralizar atendimentos. Com uma campanha que mescla presença digital e trabalho nas ruas, ele busca promover "novos ares" na política cuiabana, propondo mudanças estruturais para melhorar a qualidade de vida na cidade.**



Foto: Alerromia

“ Eu acredito muito que o papel do Poder Público é poder facilitar a vida do cidadão ”

■ | Pablo Vicente | Da Redação

**Centro Oeste Popular — Como foi a experiência de entrar na política partidária como suplente em 2020?**

**Gustavo** — Conseguimos ter êxito. Não fomos eleitos, mas tivemos quase 900 votos aqui em Cuiabá. Ficamos como segundo suplente de vereador. Eu tinha 24 anos. Fui candidato representando a juventude. A experiência de 2020 foi um pontapé inicial para uma jornada política. Fiz um grande trabalho em Cuiabá por dois anos. E me preparei. Me preparei esses quatro anos para voltar para ser candidato novamente, mais experiente. Conhecendo ao fundo a realidade de Cuiabá. As temáticas que Cuiabá precisa ser trabalhada através de políticas públicas. E estamos aqui.

**Centro Oeste Popular — Sua campanha acontece essencialmente nas ruas, mas a presença nas redes sociais é muito forte, existe um equilíbrio ou priorizar um dos meios?**

**Gustavo** — Minha campanha está equilibrada entre o trabalho nas ruas e a presença nas redes sociais. Faço questão de focar nos dois. Tenho uma equipe de mídia que cuida das nossas redes sociais, onde abordamos as temáticas que trabalhamos nas ruas. Mas eu também faço questão de estar presente nos bairros, conversando pessoalmente com as pessoas, olho no olho. Isso é essencial para sentir a realidade de cada comunidade, entender as dificuldades e saber o que precisa ser feito. Ao mesmo tempo, as redes sociais nos ajudam a alcançar mais gente e levar essas propostas a um público maior.

**Centro Oeste Popular — E com esse contato com as pessoas nas ruas, e perceber quais são as demandas do povo, como escolheu suas bandeiras?**

**Gustavo** — Minhas bandeiras foram escolhidas a partir do contato direto com a comunidade. Acredito que é muito fácil você querer ser vereador apenas baseado nos seus próprios ideais, mas o que realmente importa é ouvir as pessoas e entender o que elas precisam. Então, fui para dentro dos bairros, conversei com as pessoas e, a partir disso, comecei a construir minhas propostas. Por exemplo, uma das demandas que percebi é a falta de vagas nas creches e escolas municipais. Muitas mães enfrentam grandes dificuldades para conseguir vagas para seus filhos, e isso impacta diretamente suas vidas. Com essa realidade em mente, uma das minhas bandeiras é lutar para aumentar as vagas e melhorar a redistribuição das creches, acompanhando o crescimento da cidade.

**Centro Oeste Popular — Em 2022 o senhor pediu a exoneração do cargo****que ocupava e migrou para seu atual partido, o PSB, como foi a decisão?**

**Gustavo** — Essa decisão foi baseada em uma oportunidade que enxerguei e na minha preparação para ser candidato novamente. Eu já tinha feito um trabalho importante com a juventude no MDB, mas percebi que o PSB era um partido onde eu poderia continuar construindo políticas públicas que se alinham com o que acredito. Senti que lá eu teria melhores condições para disputar essa eleição e desenvolver minhas propostas para Cuiabá. Foi uma escolha estratégica, e hoje me sinto em casa no PSB.

**Centro Oeste Popular — O segundo mandato do Emanuel Pinheiro está sendo bastante conturbado, como analisa a gestão do atual Prefeito?**

**Gustavo** — Olha, é complicado. O Emanuel começou muito bem na primeira gestão, mas na segunda houve um grande desgaste, principalmente nas áreas da saúde e da educação. Participei dessa gestão como secretário adjunto de Agricultura Familiar e pude ver de perto os desafios. A gestão fiscal e o controle da administração de Cuiabá acabaram falhando em alguns pontos importantes. Um exemplo é a saúde, com muita reclamação sobre a falta de medicamentos e a fila de espera para cirurgias. Na educação, as vagas nas creches são um grande problema. Acredito que ele fez muito por Cuiabá, mas esse desgaste vai deixar marcas na carreira política dele.

**Centro Oeste Popular — O PSB apoia a candidatura de Eduardo Botelho (União Brasil), este também é seu apoio?**

**Gustavo** — Sim, com certeza! Acredito muito no Eduardo Botelho. Penso que ele é o cara que vai fazer uma administração muito boa para Cuiabá. A cidade precisa de recursos, de investimentos, e vejo que o Botelho consegue articular tanto com o governo estadual quanto com o federal para trazer esses recursos. Um exemplo disso é a proposta dele de asfaltar 100% de Cuiabá, o que é fantástico, pois, isso não trata apenas de pavimentação, mas também impacta, áreas como saúde e saneamento básico. Além disso, algumas das propostas dele se alinham muito com as minhas, como a arborização da cidade, algo que eu também defendo desde que distribuímos mudas em 2019. Então, sim, apoio o Botelho e acredito que ele fará uma grande gestão para Cuiabá.

**Centro Oeste Popular — Sua campanha fala em "novos ares", qual a mudança que Cuiabá precisa?**

**Gustavo** — Cuiabá precisa, antes de tudo, de novos ares. Penso que a cidade precisa

de uma nova sintonia dentro da Câmara Municipal, uma sintonia diferente com a comunidade. Hoje, vemos muita polêmica na Câmara, mas poucas temáticas relevantes sendo trabalhadas de fato. É preciso focar em questões importantes, como a educação infantil, por exemplo, e unir o Legislativo para que as coisas realmente aconteçam. Além disso, precisamos de políticas públicas mais eficientes, como facilitar o acesso ao tratamento para crianças com autismo, algo que atualmente é muito complicado para as mães. Acredito que essa nova postura, mais próxima das pessoas e focada em resultados concretos, é o que Cuiabá precisa.

**Centro Oeste Popular — Quais são suas propostas para melhorar o atendimento às crianças com autismo em Cuiabá?**

**Gustavo** — Uma das grandes dificuldades que percebo em Cuiabá é o acesso ao tratamento para crianças com autismo. Hoje, as mães enfrentam uma verdadeira maratona para conseguir atendimento: o psicólogo fica em um lugar, o neuro em outro, e elas acabam gastando muito tempo e dinheiro se deslocando pela cidade, muitas vezes pagando vários ônibus ou precisando pagar por transporte particular. Minha proposta é inspirada no que vi em Maceió, onde foi inaugurada a Casa do Autista, um espaço que centraliza todos os atendimentos, como psicólogo, neurologista, fonoaudiólogo, tudo em um só lugar. Acredito que podemos fazer algo semelhante em Cuiabá, utilizando instrumentos públicos que estão abandonados e transformando-os em centros de atendimento especializado, facilitando a vida das famílias e oferecendo um serviço público de qualidade.

**Centro Oeste Popular — Além de Líder Estadual da Juventude também foi secretário adjunto de agricultura familiar, como enxerga o fato da secretaria estar ligada a outras duas?**

**Gustavo** — Vejo isso como um problema, pois, acredito que a Secretaria de Agricultura Familiar deveria ser exclusiva. Hoje, ela está ligada a outras duas áreas — trabalho e desenvolvimento econômico —, e isso dificulta a gestão. Com três secretarias em uma só, fica complicado fazer um trabalho de gestão mais eficiente em cada uma dessas áreas. A agricultura familiar é extremamente importante, especialmente em uma cidade como Cuiabá, onde 93% do território é zona rural. Precisamos de políticas públicas específicas para incentivar a produção local, levando tecnologias e apoio aos pequenos produtores. Uma secretaria exclusiva permitiria dar a devida atenção a essa questão e potencializar o desenvolvimento da agricultura familiar na região.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)





## DO DIGITAL A TRANSFORMAÇÃO DE CUIABÁ

# Conhecido nas redes sociais pelo "Ixpia Dica" Rafael faz sua estreia na política com uma abordagem inovadora em sua campanha

**Após conquistar os cuiabanos ao trazer com leveza e humor, o cotidiano, a cultura e a culinária mato-grossense, usará dessa mesma criatividade e proximidade com o público caso seja eleito ao cargo de vereador por Cuiabá**

■ | Ana Carolina | Da Redação

Rafael Silva do Amaral, carinhosamente conhecido nas redes sociais como "marido da Ixpia", já que a esposa possui grande visibilidade dentro e fora do estado, com o canal "Ixpia Dica", onde os dois demonstram lugares, cultura e culinária mato-grossense de forma descontraída para o conhecimento do público geral.

Aos 35 anos, o cuiabano de tchapa e cruz, surpreendeu os mais de 224 mil seguidores ao publicar sua primeira disputa ao cargo de vereador por Cuiabá, pelo partido Cidadania, com o nome "Rafael Ixpio". Garante que graças à forma leve com que divulgaram a situação, diferente do ataque esperado ao entrar na política, recebeu grande apoio, "o Ixpia Dica tem uma característica forte de criatividade, então esse é o ponto que vamos lutar em Cuiabá, para você recuperar a cidade precisa ter essa inovação, que já temos em essência, então trouxemos uma campanha diferente, descontraída e que a população está abraçando", relata.

A filiação deu-se pela liberdade de posições dentro do partido desde da escolha do executivo e também pela afinidade com a ideologia centralizada, não tendendo os extremismos para nenhum lado. Formado em direito, exerce funções como servidor público na Câmara Municipal de Cuiabá, há quase dez anos, foi motivado ao notar a insatisfação com o Legislativo Cuiabano, que não tem atuado para a população, segundo Ixpio.

Outro fator, em razão do contato com o público engajado da página, participa de vários eventos empresariais e sentiu da população esse manifesto, "sabendo que eu trabalho na Câmara, reclamo muito que não tomam uma atitude, uma posição, vi esse problema em relação à comunidade, principalmente aos empresários que estão passando por uma situação difícil tanto com o executivo quanto o legislativo".



"Cresci com ônibus lotado, policlínica super lotada e muitas vezes voltávamos para casa, sem atendimento. Nosso bairro sem área de lazer e diversos amigos entrando para o mundo do crime, por não terem oportunidades", relata Guilherme

Decidiu ampliar este trabalho virtual de prestação de serviço há sete anos, pois, mesmo fora da política cuiabana diretamente, sempre gostou da atividade na área, por isso, a necessidade de uma mudança na cidade. Agora, iniciará a fase de apresentar propostas à população, apesar dos vídeos de lançamento, com mais de 100 mil visualizações e interações, não está fazendo uma campanha apenas na internet, mas no boca a boca, visitando várias casas em todos os bairros de Cuiabá, para aqueles que estão de portas abertas.

Apareceu nas pesquisas de popularidade para voto, mesmo sem realizar pré-campanha, apenas agrupando familiares e amigos, "porque meu nome é limpo, sou advogado, servidor, nunca tive amarras, não tenho apadrinhamento político", comenta sobre a indicação após o vídeo viral e lançamento da candidatura.

Sobre a principal bandeira de defesa, considera a promoção do bem-estar da família e o incentivo ao esporte como essenciais. Deseja realizar um projeto de parceria público-privada, onde uma empresa pode adotar um campo, estando autorizado a usarem publicidade, "não posso falar em redução de impostos nesse momento porque não é uma competência de vereança, mas há alguns outros incentivos para essa empresa estar apoiando as crianças", retifica.

Propõe trazer de volta as escolhinhas de futebol para os bairros, algo importante para recu-

perar jovens da marginalidade. Um exemplo do clube de futebol americano, Cuiabá Arsenal, que está participando ativamente da campanha, possui jogadores que enxergaram uma nova oportunidade, "acredito muito em recuperar as crianças, que estão entrando para o mundo do crime mais cedo, com 9, 10 anos e 12 anos que ele continue firme, com os projetos que já tinham uma certa ampliação antigamente, como o Bom de Bola, Bom de Escola, todos esses projetos precisam retomar e são todas propostas bem possíveis".

Além disso, por ser um pai atípico, preza pelo acolhimento dessas estruturas familiares, através de um projeto onde haja um espaço de convivência e trabalho para esses genitores em tempo ocioso, "quando os pais descobrem que o espectro autista, em muitos casos, há separação, levo minha filha na terapia, muitas mães vinham me falar, que o marido se afastou, então, uma das nossas propostas não é focar só na criança, mas promover terapias para os casais para que a família estruturada possa dar continuidade ao tratamento do filho, de uma forma mais efetiva".

Entende que esse momento de espera, nos atendimentos das crianças, poderiam servir para o Estado promover um espaço onde pais e mães serem ouvidos e terem um tratamento adequado também, "vou lutar e brigar junto ao prefeito, trazer a casa do autista para cá, assim

como está saindo em Sinop, creio nesse projeto, porque Cuiabá não tem tratamento público de qualidade, fiz uma visita recente em VG tem mais capacidade hoje nesse quesito".

Outro ponto importante é o que ele chama de Cuiabá Reativa, para os centros comunitários, local relevante para a população, tanto no aspecto social, de lazer, cultural e de qualificação profissional, "hoje, a maioria que tenho visitado, no Imperial, Tijucal, Jardim Araçá, na Lixeira, Areão, no Pico do Amor, todos os centros estão abandonados". Relata que possui uma pessoa auxiliando nesta campanha, que era professor de dança para idosos, mas não conseguem mais um espaço para a atividade, outras que fizeram aniversário e até mesmo velórios de entes queridos.

Sobre o atual cenário político, o servidor público, que atua nos bastidores, fez uma análise, destacando que um vereador "não pode ser oposição por oposição, nem mesmo ser co-nivente", as operações envolvendo o gestor são responsabilidades também daqueles que falharam na fiscalização, "ou já teria sido barrado". A polêmica surge, segundo ele, quando se menciona o famoso "buraco em Cuiabá", o legislativo apenas entra em contato com o executivo, próximo das eleições e providenciam um recapeamento simples. Já os da oposição, "acabam só filmando o buraco e reclamando, mas não pegam em si o contrato, no portal de transparência da prefeitura", o órgão, possui esses documentos de pavimentação, mas é papel do vereador supervisionar o cumprimento.

Crítica a atuação do legislativo, afirmando que a falta de vigilância adequada é um problema, inclusive para os opositores, que falham na forma de denúncia, "não é só postar e falar", frisa, é fundamental ter "conhecimento e coragem" para atuar, o primeiro é necessário para ler e entender os contratos, e o segundo, para expor o nome e fazer as manifestações aos órgãos corretos de controle, caso contrário, "elas ficam vazias e o judiciário acaba, muitas vezes, não conseguindo retomar uma decisão".

Em relação ao partido ao qual é filiado, Rafael afirma que, embora esteja alinhado com o prefeito Botelho, segue uma campanha própria. "Foi um acordo que fiz com o mesmo, uma questão de fidelidade partidária, venho em uma campanha bem independente, para entrar sem amarras políticas, com liberdade". O compromisso com a independência política se destaca em meio aos desafios locais, trazendo a promessa de uma nova era ativa e responsável.

Destaca a importância de ter pessoas independentes e sérias como representantes, alerta que "aqueles que estão gastando milhões, a conta vai chegar e a população vai pagar". Portanto, a cidade precisa de políticos "com independência e seriedade, já que honestidade não deveria nem ser requisito", mas sim conhecimento, criatividade, coragem e eficiência. A mudança necessária passa por "pessoas comprometidas com os cuiabanos", conclui.

## EM BUSCA DA MUDANÇA

# Candidato mais novo do partido Podemos promete representar mulher e jovens na câmara dos vereadores

**Nesta sua primeira eleição, o candidato já vem saindo nas pesquisas realizadas pelos sites de comunicação, atingindo a marca de 0,1% de votos**

■ | Ana Carolina | Da Redação

Nascido e criado em Cuiabá, Guilherme Oliveira, 23 anos, é formado em Gestão Pública e atualmente é o candidato mais novo do partido Podemos (PODE). Durante o processo de registro das candidaturas, afirma que houve uma resistência da equipe, devido à sua idade, mas que lutaram até o final para conseguirem a oportunidade.

O jovem comenta que está vivendo uma experiência motivacional, através do apoio dos moradores da região e com o objetivo de trazer soluções para a sociedade. Guilherme conta, que optou por entrar para o mundo político pela influência familiar, especificamente do seu avô, que há alguns anos, foi candidato a prefeito de Chapada dos Guimarães e consequentemente, acabou desparecendo. Devido ao fato, a família decidiu não participar mais e isso foi uma grande motivação.

Além da inspiração de seu avô, o candidato relata que sempre cresceu em uma realidade com dificuldades e por essa razão, passou a querer mudanças efetivas para os jovens e através do convite do Presidente Estadual do Podemos e Ex-Deputado Federal de Mato Grosso, Ulysses Moraes não pensou duas vezes.

"Cresci com ônibus lotado, policlínica super lotada e muitas vezes voltávamos para casa, sem atendimento. Nosso bairro sem área de lazer e diversos amigos entrando para o mundo do crime, por não terem oportunidades e quando comecei a enxergar tudo isso, minha mente mudou", relata Guilherme.



"Cresci com ônibus lotado, policlínica super lotada e muitas vezes voltávamos para casa, sem atendimento. Nosso bairro sem área de lazer e diversos amigos entrando para o mundo do crime, por não terem oportunidades", relata Guilherme

Nesta sua primeira eleição, possui o apoio de diversos parlamentares do estado de Brasília, que fazem parte do partido que representa e que a escolha partidária surgiu, depois de ver a qualificação do Podemos e a bandeira que carrega. Atualmente a Presidente Nacional, Renata Abreu, busca incentivar a participação dos jovens na política.

Em sua campanha, será trabalhada a bandeira de fornecer cursos profissionalizantes e aces-

so às informações corretas para os jovens de baixa renda. Um dos pontos mais urgentes que vem observando e recebendo de reclamações dos próprios moradores, é a falta de estrutura nos bairros, onde alguns não possuem centros comunitários para a realização de atividades livres e gratuitas. O intuito é garantir o acesso a cursos de maquiagem, empreendedorismo, educação financeira, designer gráfico e entre outros, através de uma parceria com as igrejas.

"Tive uma realidade diferente da maioria dos jovens ao procurar o seu primeiro emprego. Não tive a oportunidade de fazer diversos cursos profissionalizantes e garantir uma boa vaga aos 18 anos. Enfrentei a situação de concorrer com jovens mais qualificados que eu e pude enxergar, que nem todos têm esse acesso! Com isso, quero trabalhar e ofertar para esses jovens uma realidade diferente e uma oportunidade de conseguir ótimos empregos. Acredito que não ajudaremos somente os jovens e sim toda a população", explica para a nossa equipe.

Outro projeto que pretende trabalhar será a defesa das mulheres que sofrem de violência doméstica, através do passe gratuito, para que possam ter a chance de chegar até uma base policial ou unidade de segurança; garantir uma porcentagem de vagas nas creches para as mães poderem trabalhar e sair da dependência do agressor e a criação de selo nas empresas, visando garantir uma porcentagem de vagas de emprego.

"As vagas nas creches surgiu após ver mulheres sofrendo e não conseguirem sair da dependência do agressor, por ter filho e não possuir uma rede de apoio. Muitas conseguem o emprego, não são 100% dependentes, mas não conseguem a vaga. Pensando na maioria, que são dependentes financeiramente quero criar um selo dentro das empresas, buscando garantir uma porcentagem das vagas para mulheres que sofrem de violência doméstica", relata.

Desde novo busca se inteirar dos assuntos políticos e seus interesses foram aumentando, nos últimos oito anos, após ver uma política que não funcionava. Diante da sua vivência e necessidade, Guilherme afirma que a última gestão do atual prefeito, Emanuel Pinheiro, tenha se perdido nesse período, pelo fato de não possuir autonomias nas secretarias por dever, favores. Para o cidadão, o retrato desta gestão será "Emanuel Pinheiro, o prefeito que se perdeu".

Nestas eleições, irá apoiar o candidato a prefeito Eduardo Botelho (União Brasil), por acreditar em seus projetos e objetivos para Cuiabá.

Acesse:  
[www.tangaraonline](http://www.tangaraonline)





NA MIRA DA OPINIÃO PÚBLICA

# Exame toxicológico pode mostrar qual candidato fuma maconha e quer administrar Cuiabá



I Maykon Milas | Da Redação

Desde 2020, quando se iniciou no Congresso Nacional o debate sobre exigir ou não exame toxicológico para políticos, o tema já vem repercutindo nos estados brasileiros. E o assunto deverá pautar o debate na capital mato-grossense, após um dossiê contra um dos 4 candidatos que tentam administrar Cuiabá a partir do ano quem.

O Centro Oeste Popular recebeu informações de fontes que atuam no meio político, de que um dossiê contém imagens de uma confraternização onde um dos candidatos estava presente, e rolou o uso de maconha e outras drogas.

Segundo o dossiê que pode vir à tona nos próximos dias, a tal 'festinha' já seria frequente no calendário do político e ocorre periodicamente em Chapada dos Guimarães.

Inclusive, uma das pautas do partido do candidato é a legalização da maconha e do aborto, e que, apesar de se passar por um 'bom moço', seria um adepto e usuário da cannabis sativa.

Diante das informações o Centro Oeste Popular decidiu solicitar dos candidatos um exame toxicológico, para que a população tenha certeza de que o seu futuro prefeito não seria usuário de drogas ilícitas.

## Proposta nacional

Recentemente o deputado federal José Medeiros (PL) apresentou um projeto na Câmara Federal, em que exige que todo político em mandato, tenham que passar periodicamente por exames toxicológicos.

Pelo projeto, o exame seria obrigatório a cada seis meses para políticos com mandato legislativo. Em caso positivo, ou na recusa de fazer o teste, o parlamentar seria suspenso também por seis meses.

"O texto proposto determina que, no exercício do mandato, os eleitos se submetam a exames toxicológicos periódicos. Inspiramo-nos em experiência semelhante ocorrida no Chile, onde o teste obrigatório pretende aumentar a transparência do trabalho dos parlamentares, além de evitar crimes relativos ao tráfico de drogas e qualquer relação desses criminosos com a Câmara dos Deputados chilena", explicou Medeiros na época em que apresentou a proposta.

EM DEFESA DA SAÚDE

## Com uma trajetória política, Dr. Daúde busca pela vitória como vereador por Cuiabá

**Em sua primeira candidatura recebeu 1.800 votos, agora, com mais força, planeja conquistar mais eleitores e conseguir a cadeira na câmara dos vereadores**

I Lucas Leite e Pablo Vicente | Da Redação

Daoud Abdallah, Dr Daúde nas urnas, médico com 18 anos de carreira, se prepara para disputar a atual eleição de 2024 como vereador. Natural do Tocantins, o médico mudou-se para Cuiabá ainda criança. Hoje, casado e pai de 2 filhos, atuou tanto em iniciativas privadas quanto em hospitais públicos. Sua contribuição na área da saúde em Mato Grosso se destaca pela implementação do SAMU em mais de 60% do estado, além de inovações como motolância e helicópteros.

Motivado pela vontade de ver a saúde pública avançar, o candidato acredita que pode ser a mudança que a cidade precisa. "Acredito que, como vereador, posso transformar leis para garantir um atendimento adequado e fiscalizar a aplicação dos investimentos em saúde", disse Dr Daúde.

O candidato já atuou em cargos na gestão, do então prefeito Mauro Mendes, onde contribuiu com a criação de unidades como UPA Pascoal Ramos e o Hospital São Benedito. "Contribuímos com muitas entregas, UPA Pascoal Ramos, Morada do Ouro, Hospital São Benedito. Havia 30 anos que Cuiabá não tinha um hospital. E várias outras ações de valorização do profissional".



Motivado pela vontade de ver a saúde pública avançar, o candidato acredita que pode ser a mudança que a cidade precisa

Analisando o atual cenário da saúde, o médico percebe que muitas são as deficiências na gestão. "Se você perceber, nos últimos tempos, tiraram a saúde dos profissionais da saúde. Quem são os secretários? Quem são as pessoas que assumem a saúde? Não tem conhecimento para gerir a pasta, por isso chegamos nesse total descaso".

O candidato prossegue afirmando que a atual gestão destruiu o legado positivo deixado pela gestão anterior. "Hoje o cenário é caótico. Temos falta de medicamentos, exames e profissionais. Muitas unidades estão sobrecarregadas, com médicos atendendo um número muito maior de pacientes do que deveriam".

O transporte público é uma das questões para o entrevistado, pensando nisso, uma de suas principais propostas é a criação de um sistema que possibilite o agendamento online de consultas no SUS, "Não é aceitável que em plena era da tecnologia, as pessoas ainda precisem acordar de madrugada para pegar senha de atendimento. Outro ponto é o redimensionamento das unidades de saúde, é necessário um número adequado de profissionais para atender a demanda".

Cuiabá tem enfrentado altos níveis de temperatura, o que pode acarretar diversos problemas para quem fica exposto ao sol por períodos prolongados. Durante o período eleitoral é comum que pessoas sejam contratadas para divulgar a campanha dos candidatos nas ruas, com bandeiras e panfletos. O médico não concorda com a forma como tem funcionado os meios para fazer a divulgação, "O que me incomoda é ver candidatos contratando pessoas para 'bandeirar' em horários críticos, sob um calor insuportável, apenas para divulgar seu nome. Isso é desumano". O candidato não acredita que exista uma fórmula para vencer, mas, acredita que as redes sociais com a campanha, corpo a corpo podem trazer bons resultados.

Com uma trajetória marcada pela defesa da saúde pública e uma visão clara de como transformar o atendimento à população, Daúde Abdallah se apresenta como um dos candidatos mais preparados para continuar seu trabalho na câmara municipal.

Acesse:  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)



*Giulianna Altimari*

65 9.9641-0281  
giu.megapop@gmail.com



Preservar o meio ambiente é fundamental para termos uma vida saudável. Giulianna Altimari



COMADRE PITU E GILDA PORTELLA DO COLETIVO HERDEIRAS DO QUARITERÊ



LANÇAMENTO DO COMITÊ DE CULTURA DE MATO GROSSO, OSCS CELEBRANTE, PARCEIRA COLETIVO HERDEIRAS DO QUARITERÊ E CONVIDADOS.



A COLUNA DEIXA OS PARABÊNS PARA DRA. LUCILLA PAULA ALTIMARI QUE COMEMOROU ANIVERSÁRIO COM SEUS FAMILIARES



ADIA BORGE GESTORA DA CASA DO CENTRO, KEIKO OKAMURA SECRETÁRIA ADJUNTA DE CULTURA ESPORTE E LAZER - SECEF-MT E GILDA PORTELLA

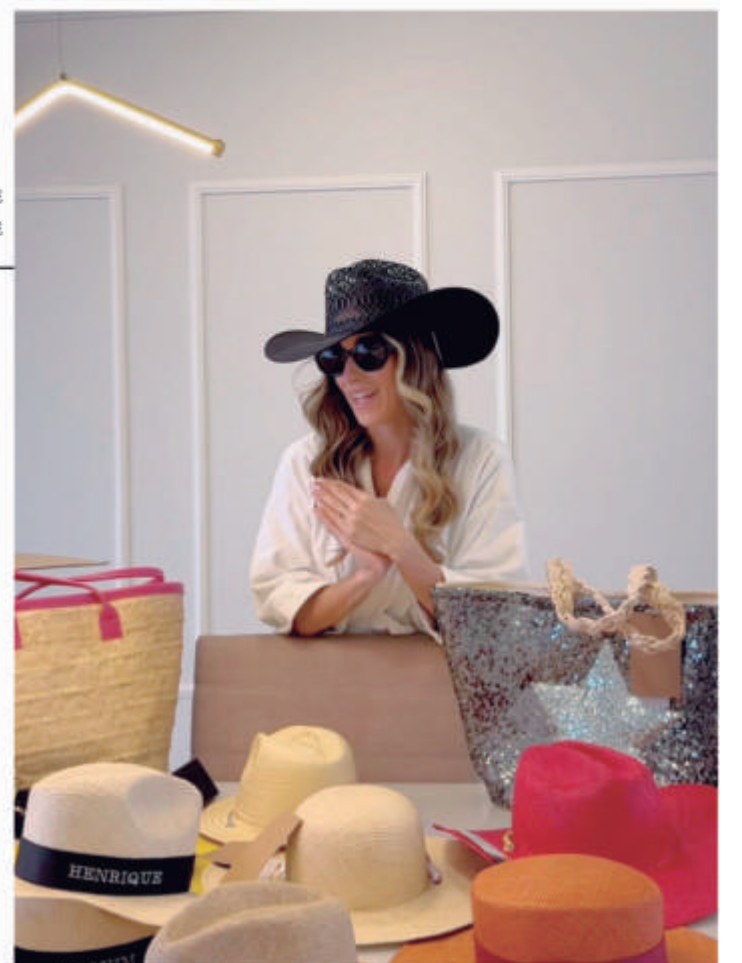


A RENOMADA JORNALISTA SORAYA MEDEIROS EM EVENTO BADALADO DA CAPITAL



LEILA MALOUF SENDO PRESTIGIADA NO LANÇAMENTO DO SEU LIVRO "A COZINHA É MINHA VIDA", PELA EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO

CLÉIA WEBER SEMPRE ELEGANTE





## TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

# “Ser político é ser do povo, estar sempre pronta para atender, que sejamos a voz que eles não podem ter”, declara candidata à vereadora

**Rose Barranco relata seu compromisso com a melhoria dos serviços públicos e a defesa dos direitos das mulheres e crianças atípicas de Cuiabá**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Roseli, conhecida na política atual como Rose Barranco, tem 47 anos, é casada e mãe de dois filhos. Natural do Mato Grosso do Sul, ela se mudou para Nova Bandeirantes (a 989 km de Cuiabá), uma pequena cidade no norte do estado, quando tinha apenas sete anos. A vida na área rural era difícil para sua família, relata que cresceu em uma casa sem energia elétrica e trabalhou muito desde jovem, ajudando nas tarefas agrícolas, principalmente na colheita de café, muito forte na época. Roseli lembra que “nossa vida era muito simples, tnhamos pouco, mas sempre sonhei em estudar”.

Dada a condição financeira de seus pais, que não podiam arcar com os custos de sua educação na cidade, mudou-se para o município e encontrou apoio em uma família italiana que a acolheu e incentivou a seguir seus estudos. Para contribuir com os custos, trabalhou como empregada doméstica por mais de oito anos. Durante o ensino médio, fazia trabalhos diversos, como limpar salas de aula, para garantir sua permanência na escola que cobrava uma mensalidade correspondente a metade do salário mínimo.

Em Nova Bandeirantes, conheceu e se casou com Valdir Barranco (PT), que exerceu o cargo de deputado estadual por três anos consecutivos. Quando Barranco foi nomeado Secretário de Educação, trouxe a primeira faculdade de ensino a distância para a cidade e Rose aproveitou a oportunidade para concluir seu curso de pedagogia. Continuou lecionando, trabalhou com língua inglesa e portuguesa, da quinta a oitava série, ensino médio e depois na área da alfabetização ao final da faculdade.

A família do casal sempre pertenceu ao Partido dos Trabalhadores, desde o pai de Valdir, muito politizado, então nele tiveram chances para organização do PT, dos grupos políticos e a oportunidade do marido colocar o nome para candidato a prefeito. Como esposa, ainda jovem, não pretendia trilhar no caminho da política, mas com para apoiar o cônjuge que concorria à prefeitura, deixou a sala de aula, na época vendia enxovais para se manter financeiramente e ao trabalharem arduamente, em uma campanha de ouvir as pessoas, ir para as ruas e bairros, principalmente nas comunidades que são distantes, áreas rurais, foram vitoriosos em 2005, no local em pleno desenvolvimento, Barranco assumiu o cargo de prefeito e Rose de primeira dama, “nós deixamos lá em Nova Bandeirantes o nosso legado”.

Durante o mandato, ele levou casas populares e em conjunto a Roseli transformou a Secretaria de Assistência Social, que antes funcionava apenas como um clube de mães, em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). “A assistência social antes do Lula ser presidente do Brasil, não tinha recurso, não tinha programas, não tinha projetos. Hoje é uma secretária que se sustenta através dos programas federais”.

No cargo de primeira dama trabalhava com o social, na geração de emprego e renda para as pessoas que mais precisam, “a Secretaria de Ação Social é porta de entrada, a porta de saída é a busca, ter a oportunidade de fazer um curso de ser atendido pelo programa de habitação, de energia, cursos para os jovens, para os adolescentes, para a mulher, que através deles a população tenha autonomia”.

Quando finalizaram o mandato em Nova Bandeirantes, vieram para Cuiabá em 2009, apesar de ter trabalhado como coordenadora de uma escola no Despraiado, algo importante para conhecer a estrutura educacional pública da metrópole, seguiu para a área de formação em odontologia. Hoje cirurgiã dentista, exerceu atividades na Secretaria de Saúde, enquanto coordenadora de Saúde Bucal e relata que a oportunidade foi um crescimento no seu conhecimento tanto político quanto profissional, por entender a infraestrutura da saúde e necessidades do povo cuiabano, de tratamento odontológico.

Dentre todos esses anos de trajetória na política, é a primeira vez que concorre ao cargo de vereadora, “com muita maturidade e experiência, sempre militando no mesmo partido”. Identifica-se com a área social, da saúde e educação, para ser a voz da mulher em Cuiabá, traz como candidata nesta campanha a mensagem “para amar e cuidar de Cuiabá”, pois para Rose quem mais sente a falta do serviço público de qualidade são elas, a mãe, nora, esposa que cuida do marido, do filho, do sogro, da sogra, pois cabe à mulher a questão do cuidado.

Para ser essa representante feminina, entende a importância de ouvir os eleitores “não posso fazer um projeto para mim, coloco ele para que a população participe, não só da construção mas também da execução”, por isso, constrói a campanha olhando nos olhos das pessoas, indo às ruas, visitando reuniões pequenas e familiares. Considera-se pronta para dar contribuição e dedicação à política da

metrópole, “sabemos que ser político, é ser do povo, estar sempre pronta para atender, muitos deles não querem muita coisa, querem informação, atenção, que sejamos a voz que eles não podem ter, por falta de oportunidade”.

Suas principais bandeiras nessa campanha é a questão do centro de referência para atender as crianças especiais em apenas um local e o acolhimento das mães, não só para o diagnóstico, mas também a terapias e treinamento, um local de amparo ofertado pelo próprio sistema único de saúde, que já possui essas especialidades, “para essa mãe chegar e alguém dizer a ela, ‘fica tranquila, aqui é um pouquinho demorado, mas tudo vai acontecer aqui’”, conclui.

Embora, em análise pessoal da candidata, existam avanços da saúde na gestão do atual prefeito, ainda há muito a ser feito, como dobrar o número de unidades, profissionais, especialidades e melhorar a gestão, no que se refere à reposição de materiais, insumos e equipamentos modernos. Temos estrutura, mas não está sendo usada na sua forma total, “porque às vezes tem potencial de atender um número de pacientes diário ou mensal, a unidade tem bons aparelhos, mas de alguma forma, por falta de gestão, por falta de insumo, profissional, por falta de especialidade não atende a todos”. A desvalorização desses profissionais também contribui para que não queiram ficar em uma comunidade, “essas coisas têm que ser equilibradas para deixar o servidor satisfeito, não ter muita desigualdade em relação aos salários públicos e privados”, comenta sobre a discrepância salarial dentro da mesma profissão, o que segundo ela dificulta esse estímulo.

Além disso, ressalta a importância do acesso das pessoas, ao visitar o Hospital Municipal obteve o depoimento de um médico sobre aparelhos com alta capacidade de realizarem exames, mas que não são aproveitados totalmente “porque às vezes esses pedidos vão para central de regulação, por algum motivo chega no dia muitas pessoas desistem ou já foram tratar no particular, mesmo com um número grande aguardando na fila, então a gestão no sistema”. Para ela, algo que facilitaria essa situação, é a proposta do candidato a prefeito Lúdio Cabral (PT) de implantar o encaixe, porque o trabalho com agendas é rígido e deve ser monitorado o tempo todo, realocando outra atividade, ou pessoa no lugar, quando não é confirmada, “da mesma forma é o poder público, tem que haver administração dessas informações, dos faltoso, pois quem perde é o paciente”.

Defende que Cuiabá tenha um centro de referência para atender as crianças neurodivergentes, crianças autistas, com TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) e dificuldade de aprendizagem no geral, porque é uma realidade complexa, em que sofrem não apenas essas crianças mas, também as mães, e também as mães, do tratamento, “embora o pai seja importante nesse processo, a mulher tem aquela preocupação, parece que fica mais com ela a preocupação, ela abandona tudo, o emprego, estudo, em função de um filho, há casos que o marido abandona a esposa e ela fica com o pequeno, porque a gente fala assim que quando o filho é atípico, essa maternidade também é, pois o filho é sempre da mãe”.

Legítima o transporte público de qualidade ao povo cuiabano, conjuntamente as

mães de crianças atípicas, que realizam tratamento contínuo, algo que para a candidata precisa ser aprimorado no poder público atual, que não dá conta da demanda, “é difícil acessar em razão da quantidade que se conseguem absorver, nós temos bons profissionais, é só questão de melhorar o fluxo”.

Retrata a necessidade de acolher essa mulher que tem um descendente que precisa de tratamento, de consultar um neuropediatra e terapeuta para se desenvolver, porque essa criança está em uma sala de aula, onde defende tanto a educação inclusiva e muitas vezes essa criança está sendo excluída do contexto do aprendizado, porque o professor não tem o preparo, não houve treinamento de como fazer a abordagem, “falamos que a área da saúde e a educação em alguns momentos tem que caminhar juntos”.

As policlínicas que estão fechadas, mas temos que lutar para que um desses centros de especialidades seja voltado para a criança neurodivergente, para a mãe atípica, isso vai trazer um ganho contra o preconceito de diagnósticos tardios, “falo enquanto professora, enquanto da área da saúde, por ter conversado com muitas mães e docentes, eles estão clamando por socorro nesse sentido, porque muitas vezes chegam a ter até cinco crianças, cada uma com um tipo de neurodivergência diferente na sala de aula, então o diagnóstico para um professor hoje é extremamente importante, porque não é dado só por um profissional, é uma equipe multidisciplinar, cada um faz a observação comportamental. Então ali estão todas as diretrizes, de que forma que essa criança aprende,

qual é o comportamento dela, o nível ou o grau de comprometimento e além disso muitas precisam de medicação, chegam a ter surtos em aula, crises e às vezes a abordagem é deficitária por conta da falta de treinamento e esse centro viria para dar esse acolhimento”.

Além disso, possui pautas na área da odontologia para expandir, melhorar o acesso das pessoas ao tratamento odontológico, não só para as crianças, mas para as pessoas das periferias, através das parcerias com estagiário de faculdades, que possam usar as unidades odontológicas, que ficam fechadas nos fins de semana, algo já existente por lei, mas que iria dobrar a capacidade de atendimento de uma unidade, comparado ao atendimento durante os dias úteis, o que diminui a fila de espera, de dois a três meses por uma vaga.

Evidência a questão das mulheres periféricas, já que planeja levar oportunidade para além do centro de Cuiabá, através de parceria com os centros comunitários e igrejas dos bairros, trazendo para perto dessas pessoas cursos de capacitação, ofertados pela Secretaria de Ação Social, mas que muitas vezes ficam distantes da moradia da população.

Sobre o cenário político de Cuiabá, retira o nome de Emanuel Pinheiro da análise, por não ser mais candidato, embora venha com outro nome, enxerga, dessa forma, possibilidades de renovação. Devida a filiação, defende o nome de Lúdio Cabral (PT), para prefeito, como médico e servidor público, com uma história na capital mato-grossense, entende que as pessoas terão a chance de escolher o melhor, baseia a afirmação justamente na pauta de que a política seja a justa, “todas são importantes, mas por conta do que passamos de repente, essa tragédia do Covid, que devastou muitas vidas, deixou muitas pessoas com sequelas e também demandas reprimidas, tivemos todo esse problema da saúde de Cuiabá, que todo mundo assistiu, das intervenções, e não queremos mais isso, queremos renovar as esperanças”.

Acredita em uma grande mudança na questão econômica, com parceria do governo federal, para prefeitura que arrecada pouco, não há como propor um projeto que sem financiamento ocasionará mais dívidas, pela falta de receita “julgo que esse próximo prefeito tem que trazer indústria para Cuiabá, gerar emprego, renda, melhorar o PIB, um município que tem dinheiro em caixa, consegue oferecer para a população bem-estar em todos os sentidos, sem depender do governo federal, em empréstimo, como temos visto, alguém que pense em trazer indústria para Cuiabá, em gerar emprego, dinheiro para o comércio, para as pessoas, vai ter um avanço grande”, exemplifica com a referência de Rondonópolis, uma cidade com muitas indústrias atualmente, ao qual não sobrevive apenas de IPTU e impostos.

Rose traz o olhar da mulher, somando à área da saúde, a experiência com o executivo, pelo fato de ter sido primeira-dama, “entendo como funciona o poder público, a forma de se investir, o percentual da educação, da saúde, então agora, ao me colocar em outra perspectiva, me comportar enquanto legislativo, sei que fica a critério do executivo executar as obras, mas fica ao critério do legislativo fiscalizar, propor projeto de defesa da população, não somente durante a campanha eleitoral”, enfatiza.



No cargo de primeira dama, em Nova Bandeirantes, trabalhava com o social na geração de emprego e renda para as pessoas que mais precisam

**GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO**

Popular | tangara | AnotíciaMT | RESUMO

GRUPO NA WEB  
www.copopular.com.br  
www.anoticiamt.com.br  
www.tangaraonline.com.br  
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

**1 MILHÃO** de leitores mês

copopular.com.br  
(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO



## EXPORTANDO CULTURA

# “Tacacá In Casa”: empreendimento traz para Cuiabá o sabor da culinária nortista

Quer “tomar um tacacá, dançar, curtir, ficar de boa”? Conheça a cozinheira que proporciona essa oportunidade gastronômica aos cuiabanos

■ | Maria Vitória Ribeiro | Especial para o COPopular

A trajetória do que hoje é conhecido como Tacacá In Casa começa, em seus primórdios, a quase 1000km de distância da capital mato-grossense. A idealizadora e dona do empreendimento, Cida Ribeiro, de 53 anos, é natural do estado de Rondônia.

Cida nasceu em Guajará-mirim, cidade interiorana de pouco mais de 46 mil habitantes. Ao longo dos anos, se mudou para Porto Velho, capital do estado e sua última estadia antes de vir para Cuiabá foi Vilhena. Lá, Cida já trabalhava com o tacacá e alega que motivo de sua vinda para as terras cuiabanas foi seu filho, que se mudou para Cuiabá para cursar biomedicina e após se formar, se adaptou à cidade, continuando aqui.

A cozinheira alega que os incessantes pedidos de seu filho e dos amigos dele para que se mudasse e iniciasse um negócio inovador foram suficientes para conquistar seu coração, se mudando em agosto de 2022. “Ele postava as fotos em que eu estava trabalhando, vendendo na praça, né? Pegava e postava no Instagram dele, mandava para os amigos. Todo mundo falava: ‘nossa, amo tacacá, onde é que tem?’ e ele falava, ‘mãe, vem para cá!’ e eu ficava em dúvida. Até que um dia decidi vir. E foi assim, rápido. Cheguei no dia 5 de agosto e no dia 18, já comecei a trabalhar”, relatou Cida.

O sucesso em vendas foi imediato. Com apenas um pequeno e convidativo anúncio exposto na fachada de sua própria casa, Cida viu os clientes chegando em abundância, curiosos sobre a nova atração nas redondezas. Incrédulos, chegavam até mesmo a perguntar se era verdade.

Sobre o atendimento acontecer em sua própria moradia, a cozinheira diz não haver desconforto nenhum, alegando que, na verdade, há conforto de sobra. “É muito confortável. Porque aqui, quando estou trabalhando, estou



recebendo todo mundo. Fechou, já estou em casa. Já descanso. Se eu tivesse um ponto, teria que preparar na casa, levar para o ponto, depois voltar. Além da questão financeira, do aluguel”, explicou.

Hoje, conta com uma clientela fixa e fiel, seja de pessoas naturais de outros estados e até mesmo mato-grossenses que, na dúvida ao ex-

perimentarem, acabam apreciando o sabor bem temperado do caldo quente. “Tenho muitos clientes aqui: acreanos, paraenses. Minha, clientelas maiores são os acreanos. Aí vem os paraenses, pessoas de Manaus, de Rondônia. E o cuiabano, alguns não gostam. Mas têm uns que já provam e, já viram clientes frequentes”, afirmou a empreendedora.

O sucesso em vendas foi imediato. Com apenas um pequeno e convidativo anúncio exposto na fachada de sua própria casa, Cida viu os clientes chegando em abundância, curiosos sobre a nova atração nas redondezas

Em seu maior desafio, Cida pontua sobre o fornecimento dos ingredientes essenciais na receita do prato. O tacacá é feito necessariamente com o tucupí e o jambu. O tucupí, é o líquido extraído da mandioca, já o jambu, é uma planta que não é encontrada em Cuiabá. Portanto, a cozinheira lida com o obstáculo de ter que lidar com a entrega feita por fornecedores diretamente de Rondônia. “Tenho fornecedor de lá para cá. Esses dois não podem faltar. O resto não, porque o resto são os temperos, então tudo bem. Mas o ingrediente principal é o tucupí e o jambu. Além da ‘receitinha secreta’. Por isso o obstáculo só na base dos produtos. No começo, fiquei bem agoniada com comida, até cheguei a parar por não ter material pra trabalhar. E demora a chegar, cerca de 2 dias. Além de que elas são folhas, são frágeis; às vezes chegavam já estragadas”, confidenciou.

Os pedidos de suas ervas são feitos uma vez por semana e em grande escala, devido à demanda que vem da clientela. Além do mais, há um certo tamanho em que a planta precisa crescer para estar apta para o uso.

O Tacacá In Casa é um empreendimento familiar, sendo quase que uma tradição. Os “funcionários” são a própria família de Cida, que a auxilia tanto no atendimento, quanto nas questões que envolvem o marketing, bem como a conta de seu Instagram. Uma exceção se abre apenas quando a procura por parte dos clientes é mais que a já esperada e é necessário o auxílio de pessoas que, já são de confiança de Cida.

Por não ter um entregador próprio do estabelecimento, as vendas ainda não ocorrem por meio de entregas. Entretanto, a empreendedora expressa seu desejo e planos futuros de começar a realizar também em forma de delivery.

Além do tradicional tacacá, há também a produção de outros pratos no cardápio, como o vatapá e o açai em sua “versão nortista” em que se é ingerido puro. Cida também produz salgadinhos com diversos recheios, conhecendo bem o ponto necessário para que se finalize de forma apetitosa.

O estabelecimento está localizado na Avenida dos Tamoios, número 729, no bairro Parque Ohara. Para mais informações, você pode acessar o Instagram @tacacaincassaa ou entrar diretamente em contato com a proprietária no número (65) 98172-7088.

## SITUAÇÃO PRECÁRIA

## Moradores denunciam agravamento das condições de esgoto e cobram melhorias urgentes da prefeitura

A sociedade que mora nos condomínios ao redor, reclama de mau cheiro e falta de manutenção, pedindo ações imediatas da prefeitura para resolver a situação

■ | Ana Carolina | Da Redação

Os residentes da Avenida Oito de Abril, em Cuiabá, têm se queixado há algum tempo sobre o estado da rede de esgoto e o intenso mau cheiro na área. Segundo informações obtidas pela nossa equipe, à situação só tem se agravado, sem que haja uma resposta efetiva por parte da prefeitura.

A região, cercada por diversos condomínios, enfrenta um problema ainda mais grave durante a atual onda de calor. O odor desagradável se intensifica, e a presença de ratos, baratas e outros animais se tornam evidente. Outro fator que incomoda muito os moradores, são os excessos de lixo dentro e fora do córrego e que quando chove, os lixos aumentam e causam mais problemas para a população que vive ao redor.

Para preservar a identidade dos moradores, utilizaremos nomes fictícios nesta matéria. Davi, que vive na área há mais de uma década, relata que nunca houve um tratamento adequado da rede de esgoto e que o córrego está em condições cada vez piores. Ele explica que a sujeira



Vale lembrar que, em 2019, uma seção da Avenida Oito de Abril foi interditada devido ao colapso parcial do córrego, causado por erosão.

acumulada no córrego tem levado à entrada de ratos nos condomínios.

“Quando o calor é intenso, o mau cheiro fica insuportável, e a proliferação de pernilongos, ratos e baratas aumenta. Já fizemos várias reivindicações para transformar o local em uma praça ou algo que beneficie os moradores”, afirma Davi.

Outro residente, Fábio, de 40 anos, descreve a situação como precária e perigosa. Ele destaca problemas com a calçada ao longo do córrego e a ponte de ferro, que frequentemente resulta em quedas de idosos devido à falta de uma passagem adequada. O morador relata de um problema de iluminação no local, no período da noite, alegando que o local fica extremamente escuro, tornando-se perigoso e propício para assaltos aos idosos e adolescentes.

Fábio, que mora na área há 15 anos, também critica a falta de estacionamento e o espaço inadequado para trânsito de carros e pedestres.

“Gostaria muito que algum parlamentar olhasse para nós e construísse uma pista de caminhada com arborização e que canalizasse o córrego. Pagamos todos os impostos e não vemos melhorias. O cheiro é horrível e traz muitos riscos para nossa saúde”, conclui Fábio.

Vale lembrar que, em 2019, uma seção da Avenida Oito de Abril foi interditada devido ao colapso parcial do córrego, causado por erosão. A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) informou que a medida visava manter os veículos afastados da margem do córrego para prevenir deslizamentos e acidentes.

## Outro lado

A equipe do Jornal Centro Oeste Popular tentou contato com os órgãos responsáveis para uma possível nota de esclarecimento, mas infelizmente até o momento, não obteve retorno.